



**Se você utiliza o correio eletrônico (e-mail), informe-nos o seu, para podermos enviar-lhe as informações com mais rapidez.**



Caro Associado,

Desde o nosso último informe acerca do Plano BD, de março/2017, alguns avanços foram verificados.

A Patrocinadora Eletrobras encaminhou à Eletros, o resultado dos estudos encomendados a uma empresa de consultoria, acerca do Plano de Sustentabilidade do Plano BD. Esses resultados podem ser assim resumidos:

- criação de um novo Plano CD, sem renda vitalícia;
- fechamento do atual Plano CD a novas adesões;
- migração facultativa dos atuais participantes (empregados na ativa) e assistidos do Plano BD para o novo Plano CD a ser criado;
- revisão dos atuais Regulamentos dos Planos CD e BD.

Caberá à Eletros o desenho do novo Plano CD que irá abrigar os participantes e assistidos que optarem pela migração do Plano BD. Essa fase está em estágio adiantado de execução, tanto na parte atuarial como na parte jurídica. Da mesma forma, a Eletros já vem trabalhando nas revisões dos atuais Planos CD e BD, esperando-se que, até o mês de setembro/17, o assunto possa ser levado ao conhecimento do seu Conselho Deliberativo para avaliação. Se aprovado, será encaminhado às Patrocinadoras e órgãos competentes para aprovação. Ainda não há uma previsão de quando isso irá acontecer, pois são muitas as instâncias decisórias e o assunto merecerá, sem dúvida alguma, inúmeras rodadas de discussão até que se chegue a um conjunto de decisões que sejam satisfatórias para todos.

Aqui na APEL, temos feito reuniões abertas, quinzenais, para discussão desses assuntos, no momento ainda com um grupo pequeno de pessoas, mas estamos trabalhando na montagem de um seminário a ser aberto a todos os nossos associados e também àqueles assistidos que ainda não são nossos associados.

Em nossa opinião, temos que continuar o trabalho de monitoramento das decisões, tanto da parte das Patrocinadoras como da Eletros, para obtermos, ao final, o que melhor atenda aos interesses de toda a comunidade.

## CHAMADA INFORME

### ACRÉSCIMO DE 25% NA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ, IDADE, TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO E ESPECIAL.

A Lei 8.213/91 garante aos aposentados por Invalidez, que comprovem a necessidade de acompanhamento permanente de terceiros, 25% de acréscimo no valor de seu benefício previdenciário, mesmo que com isto o Teto do INSS seja ultrapassado.

Os aposentados por Invalidez que estejam nessa situação podem requerer esse benefício diretamente ao INSS, pelo telefone 135 e agendar a perícia, necessária para a concessão do benefício.

Entretanto, a Justiça Federal, com base no princípio da ISONOMIA, está estendendo este benefício também para os aposentados por Idade, Tempo de Contribuição e Especial que passam pelas mesmas necessidades.

Portanto, os associados da APEL, aposentados por Idade, Tempo de Contribuição e Especial, que estejam com doenças que necessitem de ajuda permanente de terceiros na realização das atividades do dia a dia podem entrar em contato com a Secretaria da APEL que encaminhará a documentação para análise do escritório conveniado: ANTONIO VIEIRA ADVOGADOS ASSOCIADOS que fará o processo judicial para garantir esse direito.

Os documentos necessários são os seguintes:

- ★ Cópia da Carteira de identidade e CPF, caso o CPF não conste na identidade;
- ★ Comprovante de residência; Gás, luz, telefone etc...;
- ★ Cópia da Carta de concessão da Aposentadoria do INSS;
- ★ Laudo Médico atestando que a doença do segurado exige assistência permanente de acompanhante.
- ★ Procuração.

**Os honorários advocatícios cobrados pelo escritório (vide endereço na pág. 5), serão de 20% sobre os valores dos atrasados a serem recebidos pelo beneficiário e, como se trata de honorários de êxito, nada será cobrado caso o processo seja improcedente.**

**Este compromisso constará na procuração.**

# Cenário econômico de longo prazo e os fundos de pensão

por *Jair Ribeiro*

**P**ode parecer estranho escrever sobre cenário de longo prazo quando o país está cercado por incertezas. As análises econômicas têm sido muito influenciadas pela crise interna, parece que não conseguimos nos desapegar das tensões imediatas e por isso não estamos percebendo as mudanças estruturais que estão acontecendo.

Um cenário não é uma verdade absoluta, mas uma alternativa possível; propomos uma reflexão baseada na taxa de juro de longo prazo e na mudança demográfica.

O mercado financeiro fica, em geral, muito ligado à taxa Selic e dedica pouca atenção à parte longa da curva, justamente a que mostra sinais de algo sem precedentes no mundo. Há um interessante debate sobre o fenômeno chamado de estagnação secular, o Valor tem publicado artigos sobre o tema; Lawrence Summers e José Júlio Senna são dois estudiosos do assunto.

De acordo com a tese da estagnação secular, as economias desenvolvidas enfrentam um baixo crescimento estrutural associado ao envelhecimento da população e a outros motivos, fazendo com que o contínuo enfraquecimento da demanda seja uma tendência dos próximos anos. Com esse ritmo mais lento de crescimento, a taxa de juro seria baixa e não retornaria aos níveis históricos.

Tomemos a principal referência no mundo que é o rendimento dos títulos de dez anos do Tesouro americano. O gráfico mostra a evolução mensal entre fevereiro de 1996 e junho de 2017, compreendendo um período de pouco mais de 21 anos, quando passou de 6,1% para 2,3% ao ano, representando uma redução muito expressiva.

O rendimento nominal do título do Tesouro americano de 2,3% ao ano em junho representava um ganho real insignificante se considerarmos uma inflação esperada de 1,8% ao ano. A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos em novembro de 2016 foi interpretada pelo mercado como uma possibilidade de reversão do quadro de fraqueza econômica; as promessas de acelerar o crescimento daquele país fizeram com que o rendimento dos títulos subisse um pouco inicialmente, mas o movimento perdeu força em março e a taxa vem cedendo a partir de então.

Há uma condição para que Brasil compartilhe desse mundo de juros baixos, qual seja a de que o risco soberano medido pelo CDS (Credit Default Swap) fique menos volátil; isso tem boas chances de acontecer porque depende mais cenário externo do que do interno. A estagnação secular nos países desenvolvidos poderá ser acompanhada por tolerância ao risco do mercado global em relação aos países emergentes, beneficiando o Brasil; aliás, esse fenômeno vem ocorrendo desde fevereiro de 2016.

Considerando o período iniciado em fevereiro de 2016, temos observado que o CDS do Brasil tem caído em movimento conjunto com os países emergentes. Nesses meses, a influência externa tem sido um complemento importante para a queda das taxas de juro internas; poderemos idealizar que tem sido um coadjuvante tão ou mais importante do que o ator principal.

Não estamos insinuando que a taxa real de juro de longo prazo do país seria insignificante, perto de zero como hoje é nos EUA e nos países desenvolvidos, pois temos que adicionar alguns componentes, dos quais o risco soberano é o mais importante. O mercado financeiro externo será um grande aliado para pressioná-la para baixo, mas ela sempre será mais alta aqui do que lá fora.

Vejamos os números do país. Em junho último, o rendimento real do título do Tesouro Nacional de maior duração, a NTN-B com vencimento em 2055, era de 5,6% ao ano; na tese aqui apresentada, podemos sugerir um nível mais baixo, comportando-se com as altas e baixas típicas de mercado, mas tendendo para 5,0% ao ano no futuro próximo – ainda assim, ofereceria um dos ganhos reais mais altos do mundo.

Quanto mais progressos o país fizer na gestão das finanças públicas e no controle do endividamento interno, mais baixa a taxa de juro de longo prazo seria. Essa trajetória de queda aconteceria simultaneamente a uma importante mudança demográfica associada ao envelhecimento populacional, um fenômeno contemporâneo motivado pela queda conjunta das taxas de natalidade e de mortalidade. Embora em ritmo menor do que nos países avançados, o envelhecimento da população brasileira pode estar ocorrendo em velocidade acima da esperada.

A nossa reflexão sobre o cenário de longo prazo indica que o mundo pode favorecer o Brasil por meio de juros baixos e tolerância ao risco. Nessa hipótese, os ativos financeiros do país continuariam atrativos no mercado externo. Contudo, reduziria a rentabilidade real dos títulos de renda fixa internos, o que se revelaria preocupante, por exemplo, para os fundos de pensão, importantes investidores institucionais do país. Isso porque a longevidade que decorre das mudanças demográficas é o fator de risco mais importante do passivo administrado por essas organizações.

O aumento da longevidade ocorrendo paralelamente à queda dos juros pode ser considerado como o cenário de longo prazo mais desafiador para o equilíbrio atuarial dos planos de benefícios de aposentadorias e pensões.

**Jair Ribeiro é especialista em fundos de pensão da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros.**

**Fonte: Eletros (Valor Econômico)**

## EXCURSÃO A VASSOURAS HOTEL SANTA AMÁLIA

abril/2017

**P**ois é, Santa Amália convida e a galera se prepara para mais uma excursão divertida. Todos juntos na expectativa de um final de semana agradável entre os amigos. Viagem tranquila e mãos experientes ao volante. Pura segurança. E eis que, em pouco tempo, surge o já conhecido e acolhedor hotel. Dias de descanso para alguns e atividades para outros, a escolher. Noites dançantes, papos animados. E são esses passeios que trazem alegrias sem conta, em clima de bem estar. É a vida que se apresenta para ser aproveitada a cada momento. Um gesto de carinho, um abraço apertado, palavras que fazem bem. E o tempo corre sem que se note, porque a felicidade que é proporcionada não tem hora. Tudo o que é bonito está na presença das pessoas que nunca são esquecidas. Na volta ao lar, é só um tchauzinho, porque a certeza de novo encontro deixa um sorriso no rosto de cada um.



## ANIVERSARIANTES ABRIL/MAIO E JUNHO/2017

**É** sempre muito bom reencontrar os amigos e ter a oportunidade de parabenizar aqueles que aniversariam.

Companheiros que chegam com seus abraços e felicitações, fisionomias alegres e ambiente descontraído.

O frio se afasta no mesmo instante em que a música convida a dançar. E é uma festa só! São passinhos coreografados, são palmas e gritos de entusiasmo!

E a farra está pronta! Ei, segura esse relógio!!!

Mas o tic tac não para e as horas continuam a correr.

O final é digno de um vídeo no capricho.

Show de comemoração!



## Serviços Jurídicos

**A**tendendo à solicitação de associados, expressa em pesquisa de satisfação promovida APEL, listamos, abaixo, escritórios de advocacia nas áreas trabalhista, previdenciária e tributária, que manifestaram interesse em atender diretamente aos nossos associados em ações individuais ou em grupo e concordaram em não receber qualquer remuneração pela consulta inicial/orientação sobre a viabilidade dos pleitos.

### Áreas Trabalhista, Previdenciária e Tributária

Antonio Vieira Advogados Associados (\*)

Advogado Luiz Antonio Alves Gomes

Av. Rio Branco, 311 grupo 616

Centro, Rio de Janeiro, RJ

Tel: 2262-2626

(\*) As consultas deverão ser feitas por escrito para o

e-mail [luiz@antoniovieira.com.br](mailto:luiz@antoniovieira.com.br).

A resposta será fornecida eletronicamente.

Mauad & Ramos Advogados Associados S/C

Advogada Maria Amélia C. Lima Mauad

Av. Presidente Vargas, 482, grupo 1601

Centro, Rio de Janeiro, RJ

Tel: 2253-1245

E-mail: [mraa@uol.com.br](mailto:mraa@uol.com.br)

### Área Tributária

Catramby & Ganin Advogados Associados

Advogado Alexandre Garcia Ganin

Av. Franklin Roosevelt, 23, salas 910 e 911

Centro, Rio de Janeiro, RJ

Tel: 2524-5878 / 2533-2429

E-mail: [cdgganin@nextcon.com](mailto:cdgganin@nextcon.com)

### Área Tributária (vinculada a previdência complementar)

Catramby & Ganin Advogados Associados

Advogado Alexandre Garcia Ganin

Av. Franklin Roosevelt, 23, salas 910 e 911

Centro, Rio de Janeiro, RJ

Tel: 2524-5878 / 2533-2429

E-mail: [cdgganin@nextcon.com](mailto:cdgganin@nextcon.com)

## CONGRATULAÇÕES

**A APEL PARABENIZA A ELETROS  
PELOS SEUS 46 ANOS DE EXISTÊNCIA!**



**NOSSO BRINDE À ELETROS!**

---

## ATENÇÃO ASSISTIDOS

Confira, a seguir, a transcrição da nota de esclarecimento publicada dia 05/07, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc sobre comunicações fraudulentas veiculadas a respeito do direito de resgate de contribuições de planos de aposentadoria.

"Previc alerta sobre tentativa de fraude.

A Previc informa aos participantes e assistidos que são fraudulentos os ofícios e comunicações em nome da Superintendência Nacional de Previdência Complementar que, supostamente, orientam sobre o direito de resgate de contribuições de planos de aposentadoria complementar.

Assim que tomou conhecimento da tentativa de fraude, a autarquia encaminhou ofício para a Polícia Federal e Ministério Público Federal para as providências cabíveis.

As mensagens autênticas da Previc nunca solicitam informações pessoais ou bancárias dos cidadãos, nem cobram por serviços prestados ou custas judiciais. Em caso de dúvidas, entre em contato pelos seguintes canais de atendimento:

- Telefone: (61) 2021-2029
- E-mail: [previc.ouvidoria@previc.gov.br](mailto:previc.ouvidoria@previc.gov.br)"

---

## PLANO DE ASSISTÊNCIA FUNERAL

A Eletros encerrou o contrato com a AFSER Assistência Funeral.  
A partir de julho, o serviço estará a cargo da KAF VIDA Assistência Funeral.

Maiores informações: [www.eletros.com.br](http://www.eletros.com.br)

---

## LEMBRETE

É muito importante que você mantenha seus dados cadastrais atualizados, tanto aqui, na APEL, como na Eletros.  
Só assim poderemos ter uma comunicação rápida e eficaz.

---



# Aniversariantes

## AGOSTO

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <b>1</b> Licinio de Azevedo<br>Liliana Neves C. de Mello<br>Maria da C. M.M. da Costa                              | <b>8</b> Cezar Arthur C. da Rocha   | Maria das Gracas C.Buriti  | <b>23</b> Emilce Cerbazzi Tavares       |
| <b>2</b> Dio Jaime M. de Almeida<br>Felix da Silva Azevedo<br>Roosevelt Tavares M. Lima                            | <b>9</b> Adenilde Nogueira da Silva<br>Arildo de Alcântara<br>Leandro Lirman                            | <b>17</b> Flavio Roque D'angelo<br>João Guedes de C.Barros<br>Lucia Belisario C. Pereira<br>Luiza Mª R. T.de Almeida | <b>23</b> Ivany Ferreira de Souza       |
| <b>3</b> Joaquim Teixeira dos Santo  | <b>10</b> Antonio Fernandes Filho<br>Conceição Mª de Almeida<br>Fernando Luiz R. Pertusier              | <b>18</b> Paulo Roberto de H. Sales  | <b>24</b> João Batista A. de Aguiar     |
| <b>4</b> Ana Lucia de C. E. da Cunh<br>Natercio Pereira<br>Neuzo S. de A.Tavares<br>Vera Cosenza                   | José Newton N. Marques<br>Sebastião Rubens Costa  | <b>19</b> Clayton Salles Rennó<br>Francisco Luiz S. Correa<br>Jesuino Capochim<br>Luiz Gonzaga O. Taulois            | <b>25</b> Laerte Estrella               |
| <b>5</b> Luiz Carlos Magalhães<br>Manuel Chuva Correia<br>Marcio P. de C. Albuquerque<br>Maria das Neves Elias Gom | <b>12</b> Arthur Palmeira R. Neto   | <b>20</b> Evalda Carvalho S. Cruz<br>Ronaldo L. S. Gayoso  | <b>26</b> Lucia Gloria de Porto Moura   |
| <b>6</b> Alan Almeida Ribeiro<br>Alcimar Thomaz Figueiredo<br>João Luiz Ferreira Sodre                             | <b>13</b> Cesar Augusto L. Filho<br>Florice Roels   | <b>21</b> Antonio Carlos de Souza<br>Cecilia Miyashiro<br>Laice Correa Ribeiro                                       | <b>26</b> Paulo José Costa Netto        |
| <b>7</b> Nilda Rabello Barbosa   | <b>14</b> Antonio Lima Marques<br>Hermani Monteiro Sampaio  | <b>22</b> Ana Christina G. Pinto<br>Erico Moreno de Oliveira<br>Jandira Goes Coelho<br>Maria Marta de Moura Reis     | <b>27</b> Celida Conceição C, e Souza   |
|  | <b>15</b> Elzira A. B. do Nascimento<br>Mauro de Souza<br>Nina Maria Citro<br>Ubirajara Pinheiro Borges |  | <b>27</b> Cleber José de S. Villa Verde |
|  | <b>16</b> Maria da G. de A. Abreu   |  | <b>27</b> Maria Veralúcia Silva         |
|  |   |  | <b>27</b> Severino Bezerra Xavier       |
|  |   |  | <b>28</b> Osmar Rodrigues Cardoso       |
|  |   |  | <b>28</b> Paulo Cesar M. Guimaraes      |
|  |   |  | <b>29</b> Luzia Cristina C. Malafaia    |
|  |   |  | <b>29</b> Marina de F. P. Sampaio       |
|  |   |  | <b>29</b> Roberto Bemelmans             |
|  |   |  | <b>30</b> Edimilson Liberato Dias       |
|  |   |  | <b>31</b> Aecio Coimbra Barreto Costa   |
|  |   |  | <b>31</b> Antonio Cesar F. Martins      |

## SETEMBRO

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <b>1</b> Fernando de S. Midão  | <b>12</b> Diva Perez<br>Paulo Cesar L. Sampaio<br>William Cruz Loureiro  | Ruy Reis Tapioca   | <b>26</b> Jesus dos Anjos Rosario<br>Jorge de Azevedo<br>Paulo Cesar P. Almeida    |
| <b>2</b> Thierry de Andrade Ribeiro  | <b>13</b> James B. L. de Azevedo<br>Neyde da Cruz Silva<br>Orlando W. de Souza   | <b>19</b> José Januario O. Costa<br>Maria Ines V. do Couto   | <b>27</b> Gervanice Carlos Lima<br>Mª R.de Albuquerque<br>Olimpio R. Castelo       |
| <b>3</b> Marilza Elizardo Brito  | <b>14</b> Edison da Costa Jesus<br>Lauro Vastella  | <b>19</b> Maria Teresa F. Serra  | <b>28</b> Cláudio M. G. Carneiro<br>Francisco das C. Sales<br>Luiz da Luz Barreto  |
| <b>4</b> Eliani Silva Faissal<br>José Fernando da Silva<br>Mª Luiza do Nascimento  | <b>15</b> Augusto de Castro Filho<br>Luciano C. Santiago   | <b>20</b> Fernando F. Menezes<br>Francisco Pereira Lima<br>Lelio Castelao<br>Rose Marie Vajgel Pinto | <b>29</b> Carlos Roberto da Silva<br>Mª Delmira de Oliveira<br>Raimundo M. Saraiva |
| <b>5</b> Lilia Batista Mendes<br>Mari Estela A.O. G. Pinto<br>Marilda Rocha N. Ribeiro   | <b>16</b> Amauri Vieira Pereira<br>Carlos A. C. Afonso<br>Carlos P. S. B. Neto<br>Gracinda Honório Soares<br>Roberto Augusto Lopes | <b>21</b> Jonas Valdino Almeida<br>Maria da Penha N.Lima   | <b>30</b> Eulalia F. S. Bayeux<br>Regina Célia S. Navarro                          |
| <b>6</b> Mª de Fatima M. Carvalho  | <b>17</b> Edgard de Oliveira<br>José Frederico Arjona<br>Mª Beatris C.O. Almeida   | <b>22</b> Dilo Pereira Vallim  |  |
| <b>7</b> Raul Nazario de Oliveira  | <b>18</b> João Genaro de Aguiar<br>Luiz Sebastião Costa  | <b>22</b> Luiz Carlos D.dos Santos   |  |
| <b>8</b> Helio da Silva Barbosa  |  | <b>22</b> Roberto M. F.de Mello  |  |
| <b>9</b> José da Costa Martins   |  | <b>23</b> Geni Silva Linhares<br>Izaura Martins Brochado<br>Paulo Silveira Martins                   |  |
| <b>10</b> Elinei Winston L. da Silva<br>José Jorge dos Santos<br>Luiz Carlos da C. Silveira<br>Pedro da Rocha Leal<br>Ronaldo de Souza e Silva |  | <b>24</b> Ademir de Andrade<br>Almyr Borges da Silva   |  |
| <b>11</b> Arlene Pizani G. de Goes<br>Norma Suriani  |  | <b>25</b> Elisa Mª de P. Carneiro<br>Marina de F.M. Vourakis   |  |

# Seguro de Vida em Grupo

## Informações

Edifício Vital Brasil - Av. Mal. Floriano, 19

**Atendimento Geral** (13º andar)

C/Ronaldo Luiz - Tel.:2514-5585 - [Ronaldo.almeida@eletrobras.com](mailto:Ronaldo.almeida@eletrobras.com)

**Atendimentos Sobre Sinistros** (16º andar)

C/Tatiana - Tel.: 2514-5532 - [taiacma@eletrobras.com](mailto:taiacma@eletrobras.com)

**OBS:** verifique seus beneficiários e, se for preciso, atualize-os

**A**pólice administrada pela Eletrobras (para os ativos e assistidos da Eletrobras), contratada com a seguradora do Banco do Brasil.

### Condições atuais:

| CONDIÇÕES                                      | LIMITES  |
|--|--|
| Morte natural (Cobertura Básica)               | 50 vezes a remuneração*, limitando-se ao (cobertura básica) SNT (salário nominal teto) = R\$10.083,73<br>Capital máximo = R\$504.186,50<br>(* ) Ativo = salário base + dec. Lei + anuênio<br>(* ) Assistido do plano BD = INSS + complementação + adicional + complementação adicional<br>(* ) Assistido do plano CD = INSS + renda mensal + renda BPDS. |
| Morte Acidental                                | Indenização em dobro do capital segurado para morte natural.   |
| Invalidez Permanente Total por Acidente/Doença | Indenização igual ao capital segurado para morte natural.  |
| Invalidez Permanente parcial por Acidente      | Indenização proporcional ao grau de invalidez verificado, limitado ao valor do capital segurado em caso de morte natural.  |
| Seguro Cônjuge                                 | 50% do capital segurado para morte natural.  |
| Custo  | 2,6535 por R\$1.000,00   |
| Rateio   | Os ativos arcam com 17,92% do valor do prêmio, sendo os demais 82,08 pagos pela Patrocinadora. O custo máximo para o ativo com remuneração a partir R\$10.083,73 é de R\$170,76.<br>Os assistidos, arcam com 100% do valor do prêmio. O custo máximo para o assistido com remuneração a partir de R\$10.083,73 é de R\$ 1.337,86 ***                     |

## Convênios com a Apel



### DANÇA DE SALÃO

Continua em vigor o convênio com a Academia de Dança Stelinha Cardoso - Av. Mal Floriano, 42 - sobrado - Centro - Tel.: 2223-4066.

A dança estimula as funções psicomotoras, desenvolve a expressividade corporal, melhora o equilíbrio e tudo o mais.

Não dançar faz mal à saúde.

A APEL garante 50% da mensalidade.



SESI

Convênio APEL e Sesi-RJ - Saúde - Cultura - Lazer.

Desconto de 10% nas consultas médicas, nos serviços odontológicos e na área educacional.

Visite uma das unidades do Estado do Rio de Janeiro e veja outras atividades interessantes. Para isso, basta comprovar seu vínculo com a APEL.

## Atualize seu Endereço!

Mantenha os dados pessoais atualizados, principalmente seu endereço. Ligue para (21)2263-2707 ou envie um e-mail para [cadastro@apelonline.com](mailto:cadastro@apelonline.com).

## Telefones Eletros

(21) 2138-6000



**Plantão Assistencial - FABES**  
(21) 99464-7255 / (21) 99931-3668  
(linha adicional)

**UTI VIDA**      **Ouvidoria**  
0800-0253-130      [ouvidoria@eletros.com.br](mailto:ouvidoria@eletros.com.br)

## Lembranças

|   |            |
|---|------------|
| Amelia da Gloria Parente                | 20/05/2016 |
| Anna Dorothea Busmayer                  | 01/10/2016 |
| Carmindo Mascarenhas Ribeiro            | 17/09/2016 |
| Durval Azeredo                          | 18/10/2016 |
| Eliane Maria Pestana de Souza           | 17/08/2016 |
| Haroldo Ferreira Leite                  | 09/01/2017 |
| Hilda Lisboa                            | 15/12/2016 |
| Ignéz Gonçalves Julião                  | 28/10/2016 |
| Iracema Portes                          | 03/03/2017 |
| Iracema Soares Rabanaque                | 18/11/2015 |
| José Antonio Braga de Castro            | 01/02/2017 |
| Jovelino Gonçalves Pinheiro             | 10/09/2016 |
| Juruá de Freitas Lima                   | 23/10/2016 |
| Loris Gotuzzo de Souza                  | 11/02/2017 |
| Lucia Maria Alqueres D'Avellar Menezes  | 19/01/2017 |
| Marcos da Costa Pontes                  | 12/01/2017 |
| Maria Anna Castello Branco Veiga Salles | 11/11/2016 |
| Maria Candida Carneiro Costa            | 24/02/2017 |
| Maria de Lourdes Neves dos Santos       | 21/12/2015 |
| Maria Luiza Thompson Flores Rabello     | 29/11/2016 |
| Milson Barbosa                          | 03/01/2017 |
| Nadyr Pinto de Andrade                  | 12/08/2016 |
| Nagila Maria do Sacramento Dantas       | 18/09/2016 |
| Paulo Luiz Vilanova da Silva            | 23/01/2017 |
| Renilda Paixão da Costa                 | 08/12/2016 |
| Ricardo Luiz Godinho Vieira             | 17/10/2016 |
| Tereza Medeiros da Silva                | 06/09/2016 |
| Vera Lucia Antunes da Silveira          | 10/01/2017 |
| Virginia Mello de Castro Dantas         | 26/08/2016 |
| Wagner Gomes Nunes                      | 01/03/2014 |
| Wanda Moura de Almeida Silveira         | 11/10/2016 |



Associação dos Aposentados Participantes da Eletros - APEL  
Avenida Presidente Vargas, 962 C 06 - Centro Rio de Janeiro RJ 20071-002 Telefone (21) 2263-2707

<http://www.apelonline.com>